



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)
Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Janeiro de 1997
Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)
Publicação Mensal N.º 2810
Assinatura anual: — 600\$00
Preço avulso — 50\$00
Tiragem média:
Mês de Janeiro — 2 030 exemplares
(1 tiragem)



Aos nossos assinantes

A Imprensa regional vai passar por grandes encargos com o pagamento de parte do porte dos Correios, pelo que o «ECOS DE CACIA», para tentar poder suportar esses encargos, vai aumentar o preço da assinatura anual para 600\$00 no corrente ano e venda avulso 50\$00.
Pedimos a todos que estão em débito o pagamento das suas assinaturas, o que muito agradecemos.

AVEIRO

ADERAV em actividade

A Defesa do Património Aveirense

— por João Colaço

A ADERAV — Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, após um certo marasmo em que se encontrava por falta de corpos directivos, elegeu em Assembleia Geral, de 11 de Janeiro último, um novo elenco directivo.

Consumada a eleição, de imediato, com muito fôlego e novo entusiasmo em dar ânimo à causa da defesa do património da região aveirense, nasceu já um conjunto de intenções.

Em reunião de direcção, realizada a 25 de Janeiro último, foi aprovado um programa tipo, apresentado pela presidente da Direcção — Maria João Fernandes, e que visa como prioridade absoluta a salvaguarda e a protecção do riquíssimo e ameaçado património arquitectónico Arte-Nova, na cidade.

Esta prioridade justifica-se, dados os atentados de que têm sido alvo, algumas das mais belas peças arquitectónicas da obra de Silva Rocha e a outros edifícios que se integram no que deveria ser o centro histórico devidamente classificado e protegido da cidade de Aveiro.

Atentemos do conjunto de dois belos exemplares de arte nova, situados na Rua Barbosa de Magalhães, n.ºs 9, 10 e 11 e a casa da Rua João de Mendonça, n.ºs 5, 6 e 7. A par com isso, a tão falada

certa altura uma oposição ao melhoramento, diziam por falta de dinheiro, mas José Nunes de Pinho logo abonou do seu bolso a verba necessária.

Ainda como vereador, promoveu a reparação de várias ruas da freguesia, como as do Espírito Santo, Ribeiro e Agra.

Este grande Homem, sentia o verdadeiro conceito da Pátria, soube respeitar e cultivar as heranças sagradas até ao último período da sua vida, nunca deixando de se interessar calorosamente pelo bem estar e progresso da sua terra!...

Quem estas linhas escreve, sente-se na humildade de prestar à sua memória o perfume da saudade, tanto mais que sendo ele avô de meu marido, me deixa orgulhosa pela bela herança que legou aos seus filhos e netos!...

Destes exemplos está Angeja carente, mas existe uma esperança nas gentes desta terra e nos jovens da Comissão de Melhoramentos, sempre presente, pondo-se de parte preconceitos de orgulho e banais questões que as obras devem calar.

Angeja, Janeiro 1997

Jane Branco

VALERÁ A PENA LUTAR?

NUM mundo conturbado, caótico, em que tudo parece submergir sob a arremetida avassaladora das forças do mal, valerá a pena lutar? Perante o esmagamento contínuo de tantos valores morais, deixados à mercê de combativos assaltantes, por homens e instituições até há bem pouco havidos como seus intangíveis guardiões, valerá a pena lutar?

Nós diremos que sim, que vale sempre a pena lutar por uma causa que consideramos nobre e justa. Se abdicarmos, se depusermos as armas diante dos combatentes e doutrinadores do mal, com que direito poderemos queixar-nos das torpezas que espalham e das amarguras que trazem à nossa vida? Quais as razões que invocaremos para justificar a derrota dos ideais que propugnamos? Como não sentir o remorso de contribuir, com o nosso immobilismo e cobardia, para um mundo anárquico em tudo diferente daquele mundo de paz, de bem-estar e de concórdia

que desejaríamos construir no presente e depor, como herança futura, nas mãos dos nossos filhos?

O mundo vai mal. Mas irá cada vez pior, quicá até à própria destruição, se as energias dos bons e dos justos se quedarem indiferentes perante o veneno que alastra...

Nós acreditamos, porém, ainda, na salvação do mundo. Mas acreditamos nela, não como um milagre sobrenatural que premeie a cobardia dos que se trançam em casa para não ver nem agir, mas como fruto do que semeamos hoje com o nosso exemplo, com o nosso clamar

APONTAMENTO

Recordando um grande Homem!...

— por Jane Branco

Tenho em meu poder um pequeno jornal, datado de 11 de Janeiro de 1925, intitulado «O Despertar de Angeja», que foi acariciado com o resurgimento, fiel

mensageiro e incontestável fecho luminoso desta ridente freguesia e actual vila, que lhe serviu de nome.

«O Despertar de Angeja» era dirigido pelo ilustre angejense, de saudosa memória, Dr. Ricardo Nogueira Souto, e nesse jornal prestou significativa homenagem a José Nunes de Pinho, um grande Homem, filho de Angeja, que deu honra a esta terra, não pela sua cultura literária ou científica, mas pelo seu carácter, pela sua alma bemfazeja e patriotismo demonstrado.

José Nunes de Pinho, filho de modestos lavradores, foi novo para Lisboa, empregando-se na pificação e pelo seu trabalho e economia conseguiu estabelecer-se com padarias naquela cidade, tornando-se um protector dos seus conterrâneos que para lá iam, acolhendo-os e empregando-os nos seus estabelecimentos ou ainda colocando-os e protegendo-os noutros semelhantes.

Tendo conseguido meios de fortuna, regressou a Angeja, onde faleceu repentinamente em Julho de 1901, com cerca de 55 anos.

Durante a sua permanência na terra natal, foi o mais interessado pelo progresso de Angeja e com outros conterrâneos concorreu para a construção do cemitério desta freguesia, cujo terreno foi comprado e muros feitos com o dinheiro da Confraria do Senhor, tendo ele oferecido o portão de ferro interior, conforme se pode verificar naquele portal, que nos diz, em ferro fundido: «Oferta de José Nunes de Pinho — 1892».

Foi eleito representante desta freguesia na Câmara Municipal e a ele se ficou a dever a construção do chafariz da Praça e a pesquisa e canalização da água para esta fonte, tendo-se levantado a

ÍLHAVO dança na FESTA DE PORTUGAL

A FESTA DE PORTUGAL, considerada a maior festa do folclore português que anualmente se realiza em Lisboa, vai decorrer já no próximo dia 23 de Março, a partir das 14 horas, no Pavilhão Carlos Lopes e no Parque Eduardo VII.

A Casa do Concelho de Ponte de Lima, a quem cabe a organização desta grandiosa iniciativa, tem já garantida a participação dos seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico da Romeira — Santarém; Rancho Folclórico «As Lavadeiras da Ribeira da Lage» — Oeiras; Rancho Folclórico do Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares da Fonte da Senhora — Alcochete; Grupo de Danças e Cantares Regionais de Botlicas; Grupo de Danças e Cantares Regionais do Orfeão da Feira — Santa Maria da Feira; Rancho Folclórico Poveiro — Póvoa do Varzim; Rancho Folclórico «Os Pastores de Açor» — Fundão; Grupo Folclórico «O Arrais» — Ílhavo; Grupo Folclórico dos Fazendeiros de Montemor-o-Novo; Grupo Folclórico «Cancioneiro de Cantanhede»; Rancho Folclórico «Os Lobos da Serra» de Elriz — Outelro — Castro Daire; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Fátima — Ourém; e, naturalmente, os anfitriões Rancho Folclórico e Grupo de Cavaquinhos da Casa do Concelho de Ponte de Lima.

À semelhança de anos anteriores, agrupamentos folclóricos e outras demonstrações da cultura tradicional portuguesa, representativas das mais diversas regiões do nosso país, vão nesse dia participar naquela iniciativa que é simultaneamente a maior demonstração de vitalidade regionalista que tem lugar na capital.

A Festa de Portugal terá o seu início com a realização de uma demonstração tradicional portuguesa junto ao Marquês de Pombal, a que se seguirá o desfile com os agrupamentos participantes em direcção ao Pavilhão Carlos Lopes e deverá culminar com uma imponente sessão de fogo de artifício a ser lançado no cimo do Parque Eduardo VII.

Gentes oriundas da nossa região, muitas das quais radicadas na região de Lisboa, vão nesse dia afluir ao Pavilhão Carlos Lopes e ao Parque Eduardo VII para aplaudir a representação da nossa terra e apoiar os nossos rapazes e raparigas quando estes subirem ao palco. Os nossos conterrâneos e comprovincianos vão certamente mostrar o seu apego à terra natal!

Capitania de Aveiro, um edifício com características de arte nova ao nível da fachada lateral e do desenho harmonioso marcado pelo jogo das simetrias e assimetrias, uma obra edificada sobre os arcos de antigos moinhos de maré, que marcam uma data na história aveirense.

O grupo de trabalho que agora deu os passos para teutar dar continuidade ao já antigo projecto ADERAV, quer neste momento apostar no seu programa de trabalho, no inventário e proposta de classificação das espécies mais importantes que felizmente ainda vão escapando ao camaleão assassino, rareando assim quer pela cidade quer pela região e distrito de Aveiro a nível de arquitectura de arte nova e no estudo de todos os edifícios cuja qualidade reconhecida por especialistas o mereça.

Desde já, a ADERAV quer avançar com a proposta de atribuição de novas funções para alguns edifícios: um Museu da Cidade para a Capitania, um Museu de Artes Decorativas para a casa da Rua Barbosa de Magalhães, um Museu do Azulejo para a casa da Rua João de Mendonça.

Depois de observar e estudar os atentados a que a cidade tem sido votada no seu dia a dia, com obras que ferem o espírito dos mais cépticos, a ADERAV propõe-se a colaborar na reanimação cultural de Aveiro, colaborar com a Câmara Municipal de Aveiro na angariação de verbas nacionais e internacionais para a recuperação do património aveirense: estudar e defender o riquíssimo património de toda a região e distrito de Aveiro. Revalorizar a Ria e o famoso Jardim Oudinot, no Forte da Barra, etc. etc., e como não se vive sózinho, a ADERAV vai lançar uma campanha de novos associados e colaboradores, para que juntos se possa fazer muito!

Novos Corpos Directivos da ADERAV

DIRECÇÃO — Dr.ª Maria João Fernandes, Dr. Manuel F. Rodrigues, Arq.º António Azeredo, Manuel Cardoso Ferreira, Esc. José Maria, Dr.ª Maria Gabriela Faria.

ASSEMBLEIA GERAL — Dr. Amaro Neves, Dr. Emanuel Cunha, João Manuel Santos Colaço.

CONSELHO FISCAL — Fausto Ferreira, Dr.ª Ana Victória Neves, Dr.ª Carla Santos.

Notícias de Angeja

AGRADECIMENTO

A ASSOCIAÇÃO DE INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE (BANDA DE MÚSICA), vem publicamente agradecer, ao seu Sócio Senhor ANTONIO NUNES DA SILVA VALENTE, pela oferta de um Trompete Novo, o qual veio enriquecer o nosso património.

A DIRECÇÃO

Falecimentos. — Num acidente de automóvel, no Luxemburgo, perdeu a vida no dia 12 de Janeiro o sr. Marco António Teixeira dos Santos, de 19 anos, solteiro, filho do sr. António Armando Marques dos Santos e da sr.ª Maria de Fátima Teixeira Pinto dos Santos, natural desta freguesia, que costumavam passar férias no Bairro Romariz, em casa do seu sogro, pai e avô sr. José Pinto.

Os seus restos mortais foram trasladados para Portugal e depositados na capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia 16, pelas 15 horas, para o cemitério local.

— No dia 25 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo e amigo sr. Augusto Dias Nogueira (o Augusto Estrela), de 87 anos, casado em segundas núpcias com a sr.ª Ester Dias Tavares, moradores na rua velha dos Pinheiros, da nossa vila.

Era pai dos srs. António Augusto Nunes Nogueira, emigrado na Venezuela, casado com a sr.ª D.ª D.ª Pires Rodrigues da Silva Nogueira, moradora na rua Fernando dos Santos, desta freguesia; João Nunes Nogueira, casado com a sr.ª Belarmina Rosa dos Santos Silva, também moradores na mesma artéria e comerciantes na rua da Pereira, desta vila; e José Maria Nunes Nogueira, casado com a sr.ª Deolinda Pires Rodrigues da Silva Nogueira, residentes em Alverca; da sr.ª Maria Irene Tavares Nogueira, casada com o sr. António Marques, moradores na rua do Valetoginbo, da nossa freguesia; e do falecido Manuel Nunes Nogueira.

Foi trasladado no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação do rev. pároco P.º Querubim, a Irmandade de Nossa Senhora das Neves e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

— No dia 31 de Janeiro, faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. Manuel Augusto Ribeiro da Silva Fonseca, de 71 anos, viúvo desde 11/1/89 de Maria Rosa Rodrigues da Silva e pai da sr.ª Beatriz Rodrigues da Silva Coelho.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o nosso cemitério.

— E no dia 10 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Augusto Lopes das Neves (o Celesteiro), de 83 anos, morador na rua da Pereira, desta vila, viúvo desde 23/8/92 de Natividade Dias Ladeira; pai da sr.ª Maria Ermelinda Ladeira das Neves Almeida, residente em Vilar (Aveiro), viúva de Adelino Nunes de Almeida; e irmão dos srs. Fernando Lopes das Neves, residente em Sacavém; Apúlgio Lopes das Neves e António Lopes das Neves, presidente da Junta de Freguesia de Angeja.

Foi trasladado no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o

Bodas de Ouro matrimoniais. — No dia 2 de Fevereiro, comemoraram as suas Bodas de Ouro matrimoniais o nosso amigo sr. Altino Nunes de Pinho, funcionário aposentado da Junta Autónoma de Estradas do Distrito de Aveiro, e sua esposa sr.ª D.ª Maria Augusta Valente Matos, residentes na Rua do Cabeço, desta vila.

Este facto foi motivo de grande satisfação familiar, pois são poucos os casais que alcançam a dignidade de 50 anos de vida comunitária, sempre com respeito e ordem entre os conjugues.

Por essa razão, mandaram celebrar missa solene na igreja paroquial de Angeja, onde foi feita a bênção das alianças e a confirmação nupcial, com numerosa assistência.

Em seguida houve festa familiar, com a presença de vários convidados, num almoço de confraternização na residência do feliz casal.

As nossas felicitações, com os desejos de muitos anos de vida na mesma compreensão mútua e saúde que têm gozado.

Nascimento. — Com um feliz parto, deu à luz uma criança do sexo masculino na Clínica Bysnala Barreto, em Coimbra, no dia 23 de Janeiro findo, a sr.ª D.ª Anabela de Sousa Nogueira da Silva, funcionária dos C.T.T. em Estarreja, esposa do sr. Francisco José dos Santos Almeida, comerciante nesta vila.

O recém-nascido, que foi registado com o nome de Rafael José Nogueira da Silva Almeida e vai ser baptizado brevemente, é neto paterno do sr. Hilário de Almeida e de sua esposa sr.ª D.ª Alzira Gonçalves dos Santos, residentes no lugar do Fontão, desta freguesia, e materno da sr.ª D.ª Maria de Sousa Ruela da Silva e de seu falecido marido Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, proprietários do Supermercado «Rosabela», em frente da igreja desta vila.

Aos novos pais e ao seu primogénito filho desejamos as maiores felicidades.

Incêndio. — No dia 10 de Fevereiro, cerca das 16,30 horas, manifestou-se um incêndio numa casa pertencente ao sr. Augusto Rodrigues da Cruz, na rua do Cabeço, desta freguesia, e habitada pelo surdo-mudo sr. António Dias Marques, que estava ausente.

Arderam alguns móveis, roupas, dinheiro e haveres do pobre trabalhador, que andava a podar.

Segundo consta, a causa do fogo foi ter deixado acesa por esquecimento uma vela com que se alumava e chegou ao fim, ateando as roupas.

O incêndio foi extinto pelos Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

— E no dia 10 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Augusto Lopes das Neves (o Celesteiro), de 83 anos, morador na rua da Pereira, desta vila, viúvo desde 23/8/92 de Natividade Dias Ladeira; pai da sr.ª Maria Ermelinda Ladeira das Neves Almeida, residente em Vilar (Aveiro), viúva de Adelino Nunes de Almeida; e irmão dos srs. Fernando Lopes das Neves, residente em Sacavém; Apúlgio Lopes das Neves e António Lopes das Neves, presidente da Junta de Freguesia de Angeja.

Foi trasladado no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o

De Sarrazola De S. João de Loure

Falecimento. — Após prolongada doença, faleceu no dia 6 de Fevereiro, no Hospital dos Covões, em Coimbra, o nosso bom amigo sr. António Tomás Rodrigues da Cruz, de 71 anos, natural da freguesia de Canelas (Estarreja), considerado negociante de madeiras, casado com a nossa conterrânea sr.ª D.ª Leonilde Simões Dias Quintaneiro, residentes no Cabeço — Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas.



António Tomás Rodrigues da Cruz

Era pai das sr.ªs D.ª Maria Augusta Simões da Cruz Monteiro, funcionária da Administração Regional de Saúde de Aveiro, casada com o sr. Fernando Ferreira Monteiro, e D.ª Leonilde Antónia Simões da Cruz, casada com o sr. Joaquim Manuel Pinto Palção, industriais em Esqueira; avô dos jovens Tomás Manuel e Alexandra Augusta da Cruz Monteiro e Miguel António da Cruz Palção; irmão da sr.ª D.ª Alice Martins da Cruz, residente em Canelas; e cunhado dos também nossos amigos srs. Manuel Simões Dias Quintaneiro, industrial de padaria e pastelaria em Coimbra, e Francisco Simões Dias Quintaneiro, que foi industrial de padaria na Guarda e actualmente residente em Sarrazola.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde esteve em câmara ardente, realizando-se o funeral no dia 8, pelas 16,30 horas, para o cemitério de Cacía, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados, mais de 400 pessoas de todas as categorias sociais não só da região, mas vindas de vários pontos do país.

Na igreja paroquial foi celebrada missa de corpo presente pelo P.º Manuel Marques, pároco de Cacía, coadjuvado pelo P.º Virgílio Susana Dias, que foi também pároco desta freguesia; e sobre a urna foi colocada a bandeira da associação «Arsenal», de Canelas, de que o extinto era sócio.

Foram-lhe oferecidos mais de uma centena de bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso António Tomás Rodrigues da Cruz, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram a esta localidade para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 17 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Gilberto Soares da Silva, de 59 anos, natural de Sarrazola e resi-

Falecimentos. — No dia 23 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Gomes da Silva, de 59 anos, casado com a sr.ª Deolinda Nunes da Silva, moradores na rua do Cação, no lugar de Loure, desta freguesia; pai do sr. Guilherme José da Silva, casado com a sr.ª Celeste Maria Sequeira de Melo, e da sr.ª Clementina Maria Nunes Gomes da Silva, casada com o sr. José Júlio Alves da Gama, também moradores em Loure; e avô da menina Mónica Andreia Melo Silva e de Marco Aurélio Silva Gama.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de S. João de Loure.

— No dia 24 de Janeiro, foi acometido de doença súbita, na sua casa, falecendo inesperadamente, o nosso amigo sr. José Correia de Melo Viegas, de 61 anos, morador na rua da Trapa, desta freguesia, que foi correspondente deate jornal e depois emigrou para o Brasil, onde esteve 23 anos.

Era casado com a sr.ª Maria Teresa da Silva Martins e pai dos srs. Humberto José, Carlos Manuel e José António da Silva Martins Viegas e das sr.ªs Maria do Rosário, Maria Teresa e Maria Lúcia da Silva Martins Viegas.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de Nossa Senhora do Livramento, de onde saiu o funeral no dia 27, pelas 11,30 horas, com uma representação da Banda Velha União Sanjoanense, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial, por dois sacerdotes.

— E no dia 26 de Janeiro, faleceu o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida Melo, de 85 anos, solteiro, natural desta freguesia e morador na rua do Ribeiro, irmão da sr.ª Ana Rodrigues de Melo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com a incorporação da Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou dos últimos dois funerais a Agência de António Almeida Santos, de Loure.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Aniversário natalício. — No dia 17 de Março, completa 56 anos o nosso amigo sr. Silvino Dias Lopes, funcionário do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, residente em S. João de Loure.

Nesse dia faremos o nosso encontro de saudação. — M. D.

dente na rua Tomé Barros Queirós, em Ervosas (Ílhavo), casado com a sr.ª Natália Nazaré Ribeiro da Silva; pai dos srs. Rui António, Victor Manuel, Manuel Jacinto, Fernando Paulo e António José Soares da Silva e da sr.ª Lurdes Manuela Gomes Soares da Silva; e irmão do sr. Inocêncio Fernandes Soares da Silva, residente na Quinta do Picado, da sr.ª Maria de Fátima Soares da Silva, residente em Ervosas (Ílhavo), e dos falecidos Horácio e António Soares da Silva, que vivia por último em S. Bernardo.

Foi trasladado no mesmo dia para a capela das Quintas, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério daquela localidade, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos os mais sentidos pésames.

Neurologia

Maria da Luz Rodrigues Morais e o marido José Maria Ferreira Afonso, após 11 dias

Uma circunstância nos sujeita a redigir, fora da vulgaridade habitual, uma notícia de dois falecimentos que coliga um casal a numerosa família desta freguesia.

No dia 20 de Janeiro, após prolongada doença, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D.ª Maria da Luz Rodrigues Morais, de 64 anos, natural do lugar de Sarrazola. E no dia 1 de Fevereiro, faleceu inesperadamente, também no hospital de Aveiro, o seu marido sr. José Maria Ferreira Afonso, de 66 anos, nascido na freguesia de Beduído (Estarreja) e criado em Cacía, de onde era natural a sua mãe, a saudosa Capitolina Ferreira de Matos.

O José Maria Afonso foi empregado na fábrica de Celulose, bem como os seus filhos são, e construiu a sua habitação na rua Amadeu do Vale, desta vila.

Os filhos deste extinto casal, srs. João Manuel Morais Ferreira Afonso, casado com a sr.ª D.ª Maria da Glória Soares Vieira Afonso, e Fernando Jorge Morais Ferreira Afonso, casado com a sr.ª D.ª Maria Madalena Pinto Monteiro Afonso, bem como os seus jovens netos João Miguel e Liliã Raquel Vieira Afonso e Raquel Monteiro Ferreira Afonso, são todos residentes em Cacía, respectivamente no Vale Caseiro e na Souja do João.

Os corpos dos finados foram depositados na capela do Espírito Santo, de Cacía, de onde saíram os funerais civilmente para o cemitério de Cacía, com grandes acompanhamentos e profunda consternação.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Ventura Simões Dias

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 14 de Janeiro o sr. Ventura Simões Dias, de 80 anos, que se encontrava inválidulo há muitos anos, natural e residente no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila, casado com a sr.ª Ana Nunes da Silva, de Angeja; pai do sr. Clemente Nunes Dias e irmão da sr.ª Luísa Rosa Simões Dias, residente na Quinta do Loureiro, viúva de Henrique Pereira Félix, e das falecidas Maria da Glória Simões Dias, que foi casada com o também falecido Joaquim Rodrigues Barbosa, e Ana Simões Dias, que foi casada com o sr. António Francisco do Casal, de S. Bernardo e morador na Quinta do Loureiro.

Foi depositado na capela de S. Simão, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacía, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lotaria Nacional

- N.º da extração de 16-1-1997: 1.º, 29103 — 2.º, 43513
- N.º da extração de 23-1-1997: 1.º, 12690 — 2.º, 39965
- N.º da extração de 30-1-1997: 1.º, 3853 — 2.º, 27447
- N.º da extração de 6-2-1997: 1.º, 33691 — 2.º, 30994
- N.º da extração de 14-2-1997: 1.º, 58859 — 2.º, 11862
- N.º da extração de 20-2-1997: 1.º, 21352 — 2.º, 33379

Notícias de Taboeira

Comissão do Culto de Taboeira

CORTEJO DE PASTORAS / 1997

RECEITAS	
Ofertas arrematadas	411.110\$00
Peditório na Rua	40.533\$00
Cheques e dinheiro entregues	43.900\$00
Menino a beijar nos dias tradicionais	21.062\$50
Total	516.607\$50
DESPESAS	
Conjunto musical	55.000\$00
Fogueteiros (Natal, Ano Novo, Pastoras e Páscoa)	36.766\$00
Flores (Natal e Cortejo)	19.750\$00
Licenças e Impressos	4.165\$00
Total	115.681\$00
Saldo líquido	400.926\$50

A Comissão agradece a todas as pessoas que contribuíram com as suas ofertas, bem como aquelas que se empenharam, para que o Cortejo tivesse atingido o brilho alcançado.

Pela Comissão,
Manuel Maria Baptista Nunes

Falecimentos. — Acometido de um ataque cardiovascular, faleceu repentinamente no dia 14 de Janeiro, na sua casa de Esgueira, no Bairro da Bela Vista, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, de 85 anos, que foi negociante de madeiras, casado com a sr.ª Nazaré Fernandes da Silva; pai do sr. Avelino Fernandes Nogueira da Silva, também residente naquele bairro; avô dos jovens Paulo e Lilliana Nogueira da Silva; e irmão dos srs. José e António Marques Nogueira e das sr.ªs Aurora e Rosa Marques Nogueira, moradores neste lugar; e dos falecidos Ana, Maria, João, Abílio e Malaquias Marques Nogueira.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Esgueira, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 12,30 horas, para o cemitério daquela localidade.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel Marques Nogueira e Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para este fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 1 de Fevereiro, faleceu neste lugar a sr.ª Ascensão da Silva Ferrelira, de 76 anos, moradora na rua da Infância, viúva desde 5/4/71 de Manuel Marques Figueira Novo e mãe do sr. António da Silva Marques, emigrado na Alemanha.

O seu funeral realizou-se no dia 3, para o cemitério deste lugar, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.



De Frossos

Falecimento. — No dia 16 de Novembro último, faleceu a sr.ª Maria Rodrigues das Neves, de 82 anos, que vivia nesta freguesia, mãe do sr. Rogério Rodrigues das Neves, divorciado da sr.ª Maria Isabel Rodrigues do Paço, casada em segundas núpcias com o sr. Luís Oliveira Mendes, residentes em Aveiro; e avô de Orlando Paulo, Rogério Manuel e Helder Tiago do Paço Neves.

O seu corpo foi depositado na capela do lugar do Salgueiral, sua terra natal, de onde saiu o cortejo fúnebre no dia 18, pelas 11 horas, para a Igreja paroquial de S. João de Loure, sendo aqui encomendado pelo rev. pároco P.º Rogério, seguindo o funeral para o cemitério daquela freguesia.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

Passelo para idosos. — Promovido pela Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, vai realizar-se no dia 1 de Março próximo um passeio à Serra da Estrela, para pessoas idosas de mais de 60 anos, destinado aos seus associados e familiares.

As inscrições serão limitadas e aceites até ao dia 21 de Fevereiro a qualquer membro da Direcção ou pelo telef. 911908, a partir das 20 horas.

«Café Tabú» renovado. — Para obras de renovação, esteve encerrado durante umas semanas o Café Snaek-Bar «Tabú», deste lugar, situado na rua Dr. Lourenço Peixinho, de que é proprietário o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Melo, aqui residente.

Beneficiado de novo equipamento e disposição, o Café «Tabú» reabriu modernizado e torna-se mais confortável para os seus clientes e amigos.

Os nossos louvores pela modernização efectuada, que tanto honra o lugar de Taboeira.



De Fermelã

Falecimentos. — No dia 24 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a sr.ª Domitília Rodrigues da Silva, de 82 anos, solteira, moradora na rua do Vale, tia do nosso amigo sr. Manuel de Almeida Fernandes, industrial de serralharia na mesma artéria.

Foi depositada na capela de S. José, da Barroca, de onde saiu o funeral, no dia 26, para o cemitério desta freguesia.

— No dia 5 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Lopes dos Santos, de 76 anos, casado com a sr.ª Maria Leilda Baptista dos Anjos, esta natural da Quintã do Loureiro (Cacia), moradores na rua do Pisco, no lugar do Roxico, desta freguesia; pai dos srs. Manuel Fernando e Carlos Alberto Baptista dos Santos e das sr.ªs Rosa Maria e Maria da Ascensão Baptista dos Santos.

Foi trasladado para sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, com a incorporação da Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

— E no dia 8 de Fevereiro, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Baptista de Andrade, de 82 anos, casada com o sr. Celestino Nunes Beirão, moradores na rua do Arceiro, desta freguesia; mãe da sr.ª Maria Andrade Nunes Beirão e dos srs. Manuel, Francisco, António e Celestino Andrade Nunes Beirão.

Foi trasladado para sua casa, realizando-se o funeral no dia 10, para o cemitério desta freguesia.

Traçou os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Notícias da nossa Vila

Cortejos de Pastorinhas

Fomos informados que o Cortejo Paroquial de Cacia (Pastorinhas), a que nos referimos no último número, rendeu a importância de 1.680.000\$00.

— Embora à última hora, o que não estava previsto, realizou-se no dia 2 de Fevereiro o cortejo das Pastorinhas na Quintã do Loureiro, que rendeu 498.500\$00, publicando-se nesta edição as contas apresentadas pela Comissão do Culto.

— E no lugar da Póvoa, desta freguesia, o cortejo realizou-se no dia 12 de Janeiro, rendendo mais de 400 contos.



Por sua vez, o rev. Pároco de Esgueira deu a conhecer os resultados dos cortejos efectuados na sua paróquia com as seguintes aproximações:

Paço	315.000\$00
Mataduchos	1.850.000\$00
Azurva	520.000\$00
Taboeira	517.000\$00
Esgueira	2.036.235\$00



Contas das Pastorinhas e da Capela de S. Simão da Quintã do Loureiro

Produto das ofertas	409.000\$00
Arrematação de louça	20.582\$50
Peditório da colcha	68.917\$50
Total do Cortejo	498.500\$00
Despesas com 5 músicos e leiloeiro	20.000\$00
Saldo líquido	478.500\$00

Foi entregue ao Sr. Prior para depositar na conta bancária referente à capela de S. Simão, deste lugar da Quintã do Loureiro, o saldo líquido do Cortejo das Pastorinhas de 2/2/97 478.500\$00

Mais o produto do ofertório das Missas do mês de Janeiro e primeira de Fevereiro /97	22.500\$00
Total entregue ao Pároco	501.000\$00

A todos que colaboraram, os nossos melhores agradecimentos.

Quintã, 6 de Fevereiro de 1997

A Comissão do Culto



São Bernardo

A vida pela morte. — No dia 4 de Fevereiro, pôs termo à vida, por enforcamento na sua residência, no Bairro do Griné, freguesia de Santa Joana, o sr. Alberto Rodrigues Lopes, de 61 anos, natural de S. Bernardo, por último casado com a sr.ª Maria Irene Barros de Sousa.

Era filho do sr. Carlos Marques Lopes, cantoneiro reformado da Câmara Municipal de Aveiro, morador na rua Cega, desta localidade, e de sua falecida esposa Angelina Rodrigues da Silva, e irmão dos srs. João, Joaquim, Élio, Carlos e Manuel Rodrigues Lopes.

Depois das formalidades legais, foi depositado na capela do Espírito Santo, de Esgueira, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, após uma preleção do rev. P.º Adérito Rodrigues Abrantes, pároco da freguesia de Santa Joana.

Traçou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Lamentamos a deusvairada atitude deste que trocou a vida pela morte e enviamos sentidos pésames à família enlutada.

Oração da chave de Cristo

Chave de Cristo vivo, chave de Cristo morto, chave de Cristo crucificado, chave de Cristo sepultado, pelas chaves das 7 chagas de Cristo sepultado, pelas agonias de Cristo no Calvário, pelas dores de sua mãe Maria Santíssima, vendo seu Filho na cruz faça-se com que esta mesma chave abra (menciona-se o pedido). Depois rezam-se 3 Pai-Nossos, 3 Avé-Marias e 1 Glória ao Pai. Reza-se durante 7 dias e quando se obtiver a graça, manda-se publicar.
M. I.

“SARRAZOLA - PASTELARIA E PADARIA, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3926/970121 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação 15/960121

SARRAZOLA - PASTELARIA E PADARIA, L.D.A

CERTIFICO, que por escritura de 19 de Novembro de 1996, iniciada a fls. 31 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 27-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. José Carreto Lages: — foi constituída uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, entre António Augusto Rodrigues dos Anjos, Almerinda Rodrigues Onofre dos Anjos, António Augusto dos Anjos Onofre e Raúl dos Anjos Onofre, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

FIRMA: — A sociedade adopta a denominação «SARRAZOLA — PASTELARIA E PADARIA, LD.ª».

2.º

SEDE: — A Sede da sociedade fica instalada na Rua Dr. Marques da Costa, 63 — Sarrazola, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

3.º

OBJECTO: — A sociedade tem por objecto a actividade de pastelaria com fabrico próprio e padaria.

4.º

CAPITAL: — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, representado por quatro quotas iguais, de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

5.º

GERÊNCIA: — A gerência da sociedade fica a pertencer a todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo necessárias as assinaturas de dois dos gerentes para obrigar a sociedade.

6.º

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES: — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares do capital até ao quántuplo do capital social mediante deliberação unânime dos sócios.

7.º

ASSEMBLEIAS GERAIS: — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de quinze dias, salvo quando a lei exija ou consinta outros prazos e formalidades de convocação.

8.º

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA: — Desde já fica autorizada a gerência a iniciar a actividade social, praticando todos os actos da sua competência e a proceder ao levantamento do capital depositado para pagamento das despesas com a constituição da sociedade e seu giro.

Está conforme ao original.

AVEIRO, 21 de Novembro de 1996.

O Es. Sup.,

Maria Fernanda Oliveira Costa Santos Pinto

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 21 de Janeiro de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2810, de 30/1/97

De Esgueira Aluga-se

Falecimento. — Na sua casa da rua das Cardadeiras, desta freguesia, faleceu no dia 10 de Janeiro a sr.ª Rosa Fernandes da Silva, de 86 anos, viúva do saudoso Duarte da Cruz Tavares e mãe das sr.ªs Gracinda e Maria da Luz da Silva Cruz Tavares e dos srs. Manuel, Fernando e António da Silva Cruz Tavares, todos moradores nesta freguesia.

Foi depositada na capela de Nossa Senhora do Álamo, de onde saiu o funeral no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Gamelas.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantida.

Loja devoluta, com área de 100 m2 e cave, na Avenida Fernando Augusto Oliveira (frente à sede da Junta de Freguesia de Cacia). Preferência Agências Bancárias.
Contactar telef. 911094.

Clinica Dentária de Cacia

Av. Fernando Augusto Oliveira, n.º 3-1.º-Di.º (trás)

DR. EMERSON BRAZ

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Proteses fixas, esqueléticas, acrílicas e aparelhos de correcção

Atendimento:

De 2.ª a sábado, das 9 às 12,30 h. e das 14 às 21 h.

Murcações pelo telef. 913904

"PIEME-BAR - PEREIRA & MENDES, LIMITADA"

CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2928/920828 — N.º de inscrição-12
N.º de identificação de pessoa colectiva 502829516
N.º e data da apresentação 41/970120

PIEME-BAR - PEREIRA & MENDES, L.DA

CERTIFICO, que por escritura de 18 de Setembro de 1996, iniciada a fls. 114, do livro de notas para escrituras diversas n.º 19-F, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira: — a sócia Maria de Barros Fernandes após ter cedido a quota que era titular no capital da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva 502829516, com sede na Vila e freguesia de Cacia, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2.928, com o capital de 400 contos, renunciou à gerência que tinha na dita sociedade.

A sócia Maria Elisabete Lopes Vidal, sendo actualmente a única sócia, alterou o artigo 5.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

5.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo ficam afectas a um gerente, ficando desde já designada para o efeito a sócia Maria Elisabete Lopes Vidal, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em reunião de assembleia geral.

Está conforme ao original.

AVEIRO, 27 de Dezembro de 1996.

O Esc. Sup.,

Maria Fernanda Oliveira Costa Santos Pinto

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 20 de Janeiro de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2810, de 30/1/97

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 9/97

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro

Faz saber que MARIA EMÍLIA MARTINS TEIXEIRA, residente na Travessa da Fonte dos Amores, 3-r/c, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requerer no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ABÍLIO TEIXEIRA, da sepultura n.º 2839, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1577, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Janeiro de 1997.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

Carlos Teixeira
ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/ Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO



14 anos de profunda saudade

Armindo Capeleiro Nogueira da Silva
ANGEJA



No dia 7 de Março próximo, passa o 14.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, que foi proprietário do Supermercado «Rosibela», querido marido da sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva; pai da menina Rosa Maria da Silva Nogueira e da sr.ª D. Anabela de Sousa Nogueira da Silva, casada com o sr. Francisco José dos Santos Almeida; filho dos saudosos Emídio Nogueira da Silva e Isaura Dias Capeleiro; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva, casada com o sr. José Nunes Fontoura, todos residentes em Angeja.

A desolada viúva, suas filhas e mais familiares, que recordam com a maior saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Angeja naquele dia 7 de Março, pelas 20 horas, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações
Telhados e Calceiras
Conservamos o seu edifício ou habitação
Telef. 21270 AVEIRO



Um ano de profunda saudade

José Maria de Oliveira e Silva

PÓVOA — (CACIA)
AGUADA DE CIMA — (ÁGUEDA)

No dia 6 de Março próximo, passa o primeiro aniversário do inesperado falecimento do saudoso José Maria de Oliveira e Silva, de 52 anos, natural do lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, que era industrial de padaria em Aguada de Cima (Águeda), casado com a sr.ª Gracinda Soares da Silva, de Vilarinho; pai dos srs. João Paulo e Jorge Manuel Soares da Silva; filho da sr.ª Belmira Simões de Oliveira e de seu falecido marido João Simões da Maia e Silva; e irmão do sr. Manuel Simões da Maia, casado com a sr.ª Maria de Lurdes da Costa Ferreira, moradores no Cabeço da Póvoa, e dos falecidos António Simões da Maia e Agostinho de Oliveira e Silva.

A desolada viúva e seus filhos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja de Santa Eulália, em Aguada de Cima, no dia 8 de Março, pelas 19 horas, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Inspecção periódica a veículos automóveis

A periodicidade das Inspecções Obrigatórias a Veículos Automóveis ligeiros foi novamente alterada.

O mês da realização da Inspecção é o da matrícula e quanto ao ano é o que consta do seguinte quadro:

1996

- = Ligeiros de passageiros matriculados em 1992
- = Ligeiros de mercadorias e mistos matriculados em 1994
- = Ligeiros (ambas as categorias) cuja última inspecção tenha ocorrido até 31 de Outubro de 1995
- = Todos os veículos cujo selo da última inspecção assim o indique.

1997

- = Ligeiros de passageiros matriculados em 1993
- = Ligeiros de mercadorias ou mistos matriculados em 1995
- = Ligeiros (ambas as categorias) cuja última inspecção tenha ocorrido entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro de 1995
- = Todos os restantes cujo selo da última inspecção assim o indique.

Os ligeiros de passageiros têm de ir à inspecção pela primeira vez, quatro anos após a matrícula. Os que têm entre quatro e oito anos passam a ser inspecionados de dois em dois anos.

A mais são os que têm oito ou mais anos de matrícula. Quanto aos ligeiros de mercadorias e mistos serão inspecionados, pela primeira vez dois anos após a matrícula. A partir daí serão examinados todos os anos.

Vende-se

Casa de habitação na Rua da Cruz, em Angeja, com anexos, quintal e pomar.
Contactar pelo telef. 913640, depois das 18,30 horas.

Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e caixilhos para todos os gostos
Vale Caseiro — 3800 CACIA AVEIRO
Telefs. 911206/911822

Artesanato cerâmico

NUNES

Fornecedor de Loiça em Chacota para todo o País

Rua dos Barreiros — S. BERNARDO
3810 AVEIRO — Telef. 342704

"BASTOS & BASTOS, LIMITADA"

CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3036/930204 — N.º de inscrição 4
N.º de identificação de pessoa colectiva 500703876
N.º e data da apresentação 01/970124

CERTIFICO, que foi registado o reforço de capital da sociedade em epígrafe e em consequência alterado o artigo 3.º do pacto, que passou a ter a redacção constante da fotocópia que segue abaixo.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 24 de Janeiro de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Loura Martins

ARTIGO 3.º

O capital social é de vinte milhões de escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde às seguintes quotas:

= uma de quinze milhões de escudos, pertencente ao sócio RAUL DE BASTOS FERNANDES; e

= uma de cinco milhões de escudos, pertencente à sócia VALENTINA DOS SANTOS MARQUES.

«Ecos de Cacia», n.º 2810, de 30/1/97

Pinhais

Vendem-se no limite de Angeja, sendo um no Vale do Vicente, com 2.360 m2, e outro na Boca da Barra, com 1.930 m2, que pertenceram a Florindo Dias de Pinho.

Contactar pelo telef. 913506, de Angeja.

Aluga-se

Vivenda com 3 quartos, duas salas, cozinha com copa, casa de banho, terraço e dispensa, em Frossos. Contactar telef. 932619 ou 932820.

Alugam-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro. Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Telef. 931195.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 09/97

(Em 2 de Março de 1997)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Chaves - Benfica	2
Sporting - Leça	1
Boavista - Marítimo	1
Salgueiros - Guimarães	2
Setúbal - Gil Vicente	1
U. Leiria - Braga	x
Espinho - Rio Ave	1
Farense - Belenenses	x
Varzim - P. Ferreira	1
Campomaiorense - Académica	1
Pelgueiras - Aves	1
Penafiel - U. Lamas	1
Feirense - A. Viscu	1

Prognóstico para o Concurso N.º 10/97

(Em 9 de Março de 1997)

Jogos deste concurso: 1 a 5, Taça de Portugal; 6 a 13, Espanha.

Salgueiros - Porto	2
Setúbal - Braga	x
Benfica - Aves	1
Boavista - Infesta	1
Portimonense - Estoril	2
Barcelona - Compostela	1
R. Madrid - Santander	1
Corunha - Oviedo	1
Béts - A. Madrid	1
Valência - Sevilha	x
Celta - Espanhol	2
A. Bilbao - Saragoça	1
Gijon - Logronhês	x

Loja em Frossos

Arrenda-se no centro da freguesia (Largo do Cruzeiro), com boa área. Contacta com Sr. Lopes, pelo telef. 932273, por volta das 12 horas.

Aluga-se

Vivenda em Frossos, no centro (T-4), com garagem e casa de arrumos. — Telef. 25489.

Anedotas

Pergunta a mulher ao marido, após o ter mimoseado com uma guloseima do seu agrado:

— Então, diz-me lá: quem é tua amiga, quem é?

Ele distraído:

— Ah! Se tu soubesses...

*
A empregada da pensão indica ao hóspede o quarto e diz-lhe:

— Se tiver frio, há um cobertor na guarda-roupa.

— E se, apesar disso, ainda tiver frio?
— Nesse caso chame por mim...